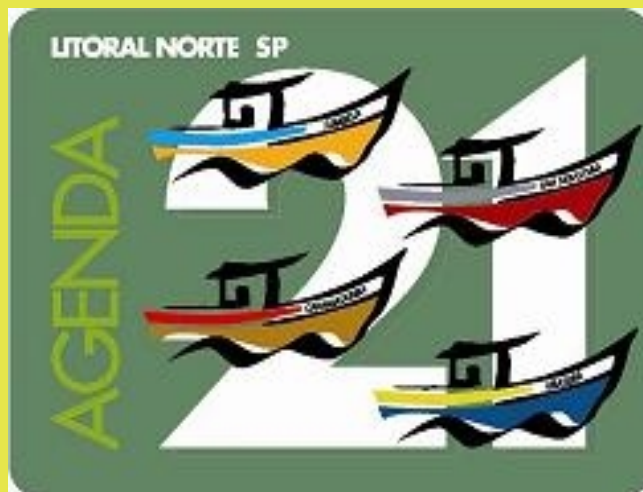


**AGENDA 21 - LITORAL NORTE - SP  
[GT-COORDENAÇÃO]**



**Plano Regional  
de  
Desenvolvimento Sustentável  
Agenda 21 do Litoral Norte  
do Estado de São Paulo**

**III**

1ª Edição

Litoral Norte de São Paulo  
**Agosto/Setembro, 2008**





### ***Introdução - parte III***

Por uma questão técnica de edição e circulação por meios eletrônicos, adotamos a opção de dividir o arquivo eletrônico em três partes. Nesta apresentamos os últimos seis Temas Prioritários, a Estratégia de Implantação e os Créditos, fechando o trabalho.



Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 21 do Litoral Norte - SP



## ÍNDICE

Apresentação	I - 11
1. Introdução	I - 13
1.a Eixos Básicos	I - 16
2. Agenda 21 do Litoral Norte de São Paulo	I - 17
3. Metodologia	I - 18
4. PRDS _ Temas estratégicos = Eixos Básicos	I - 19
4.1. Gestão dos Recursos Naturais e Culturais	I - 19
4.2. Cidades Sustentáveis	I - 20
4.3. Redução das desigualdades sociais	I - 22
4.4. Infra-estrutura e Integração Institucional e Regional	I - 23
4.5. Ciência, Tecnologia e Comunicação	I - 24
5. Temas Prioritários do Litoral Norte - I	II - 06
5.1. Saneamento	II - 07
5.1.1. TABELA 1 - Cronograma Saneamento Básico	II - 09
5.2. Uso e Ocupação do Solo	II - 10
5.2.1. TABELA 2 Cronograma Uso e Ocupação do Solo	II - 11
5.3. Demografia	II - 12
5.3.1. TABELA 3 Cronograma Demografia	II - 13
5.4. Áreas Naturais Protegidas	II - 14
5.4.1. TABELA 4 Cronograma Áreas Naturais Protegidas	II - 17
5.5. Turismo	II - 18
5.5.1. TABELA 5 - Cronograma Turismo	II - 21
5.6. Recursos Hídricos	II - 22
5.6.1. TABELA 6 - Cronograma Recursos Hídricos	II - 24
<b>5. Temas Prioritários do Litoral Norte - II</b>	<b>III - 06</b>
<b>5.7. Populações Indígenas e Tradicionais</b>	<b>III - 07</b>
<b>5.7.1. TABELA 7 - Cronograma Populações Indígenas e Tradicionais</b>	<b>III - 08</b>
<b>5.8. Patrimônio Histórico e Arquitetônico</b>	<b>III - 09</b>
<b>5.8.1 TABELA 8 - Cronograma Patrimônio Histórico e Arquitetônico</b>	<b>III - 10</b>
<b>5.9. Educação Ambiental</b>	<b>III - 11</b>
<b>5.9.1 TABELA 9 - Cronograma Educação Ambiental</b>	<b>III - 12</b>
<b>5.10. Geração de Emprego e Renda</b>	<b>III - 13</b>
<b>5.10.1. TABELA 10 - Cronograma Geração de Renda</b>	<b>III - 14</b>
<b>5.11. Ecossistemas Costeiros</b>	<b>III - 15</b>
<b>5.11.1. TABELA 11 - Cronograma Ecossistemas Costeiros</b>	<b>III - 16</b>
<b>5.12. Mudanças no Padrão de Produção e Consumo</b>	<b>III - 17</b>
<b>5.12.1. TABELA 12 - Cronograma Mudanças nos Padrões de Produção e Consumo</b>	<b>III - 19</b>
<b>6 - ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO</b>	<b>III - 21</b>
<b>Créditos - Fotos</b>	<b>III - 22</b>
<b>Bibliografia</b>	

## 5. TEMAS PRIORITÁRIOS DO LITORAL NORTE - II

Este capítulo aborda as questões levantadas durante as oficinas temáticas entre os temas prioritários/setoriais do projeto da Agenda 21 LN e os temas estratégicos da Agenda 21. As oficinas constituíram um processo de discussão participativo dialógico e problematizador, onde contamos com a presença de especialistas nos diferentes temas prioritários/ setoriais, e se realizaram em Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela, entre 2006 e 2007, quando foram listados onze temas setoriais para o Litoral Norte (assuntos relevantes tratados pelos setores tradicionais da gestão pública); em 2008 foi analisado e acrescentado tópico que fecha a lista abaixo:

- Saneamento;
- Uso e ocupação do solo;
- Demografia;
- Áreas naturais protegidas;
- Turismo;
- Recursos hídricos;
- **Populações indígenas e tradicionais;**
- **Patrimônio histórico e arquitetônico;**
- **Educação ambiental;**
- **Geração de renda;**
- **Ecossistemas costeiros;**
- **Mudanças no Padrão de produção e consumo.**

Estes temas prioritários/setoriais foram elencados nesta ordem, por uma questão cronológica das oficinas e reuniões realizadas; poderiam estar elencados em outra ordem, o que não diminuiria sua urgência e necessidade de se obter soluções e têm propostas de ações que devem ser executadas em parceria com os setores sociais envolvidos e co-responsáveis por alcançar as metas estabelecidas.



### **5.7. Populações Indígenas e Tradicionais**

É essencial considerar a participação das populações indígenas e tradicionais nas discussões sobre um modelo de gerenciamento de recursos naturais para o Litoral Norte do Estado de São Paulo, garantindo e incentivando a participação.

Algumas comunidades já estão organizadas, mas, no geral se faz necessário a organização sócio-política dessas populações.

O principal problema está relacionado à desvalorização do conhecimento tradicional dessas comunidades.

As ações preconizadas para resolver os problemas em relação ao tema são:

- Conscientizar sobre a necessidade de conhecer e valorizar a cultura tradicional, através da educação formal;
- Promover o conhecimento histórico e o cotidiano das comunidades indígenas e tradicionais como os caiçaras e quilombolas;
- Inserir novos grupos migratórios (com características tradicionais) e seu respectivo patrimônio cultural;
- Valorizar as atividades culturais de forma a dar sustentabilidade ao modo de vida tradicional é uma estratégia de agregar o valor dessas comunidades;
- Promover exposições e eventos relacionados à cultura dos migrantes;
- Proporcionar visitas em comunidades indígenas e tradicionais de forma a não influenciar a cultura estabelecida nos locais, monumentos e tribos, para contemplar ainda mais a cultura, promovendo a integração e gerar renda para essas populações;
- Garantir a participação de representantes das comunidades tradicionais caiçaras, quilombolas e indígenas nos fóruns de Agenda 21 do Litoral Norte, Gerenciamento Costeiro e Conselhos de Parques Estaduais. Isto é imprescindível para se traçar metas que atendam as demandas dessas comunidades

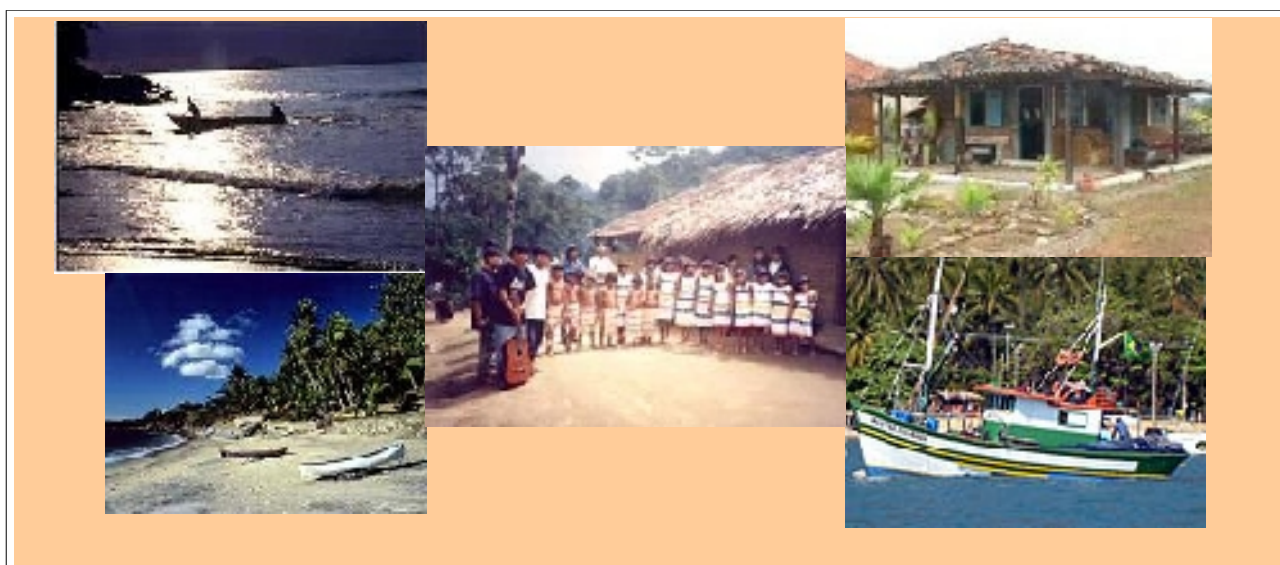
### 5.7.1. Metas

**TABELA 7 - Cronograma Populações Indígenas e Tradicionais**

Atividades	Ano
- Inserir na Grade Curricular do ensino fundamental projetos relacionados às questões culturais locais (incentivando as oficinas culturais e resgatando a cultura local).	2010
- Elaborar em conjunto com a FUNASA e FUNAI um programa de intercambio cultural entre as comunidades indígenas e as escolas.	2012
- Incluir no calendário de festividades do município exposições e eventos relacionados à cultura dos migrantes.	anual
- Definir vagas para representação das comunidades tradicionais, quilombolas, caiçaras e indígenas nos fóruns de Agenda 21, GERCO e Conselhos dos Parques Estaduais	2010
- Obter apoio da Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável das Comunidades Tradicionais do Ministério de Desenvolvimento Social	2010

 Atividades inerentes ao Poder Público

 Atividades a realizar em parceria com a Sociedade Civil



### 5.8. Patrimônio Histórico e Arquitetônico

O desrespeito ao patrimônio é um grande problema no Litoral Norte. A falta de reconhecimento e valorização do patrimônio histórico, arqueológico e arquitetônico, em toda a região, soma-se a descaracterização dos espaços urbanos.

Este desrespeito origina-se na descaracterização da própria cultura local, ao longo dos anos com diversas influências externas na condução da análise e resolução dos problemas locais.

As ações preconizadas para resolver os problemas em relação ao tema são:

- Conscientizar, por meio da educação formal, sobre a necessidade de conhecer e valorizar a pluralidade do Patrimônio arqueológico e arquitetônico;
- O planejamento e a política sustentável articulada com políticas locais e regionais de outros setores, para promover a recuperação e conservação dos patrimônios arquitetônicos e históricos;
- A revitalização do patrimônio histórico-cultural por meio de projetos e parcerias bem consolidadas (financiamentos), envolvendo a iniciativa privada;
- Fazer o levantamento de todo o patrimônio histórico e arqueológico do Litoral Norte;
- Elaborar projetos para que seja viável a solicitação de financiamentos para recuperação desses patrimônios.
- Identificar fontes de financiamento para recuperação dos bens físicos dos patrimônios;




### 5.8.1. Metas

**TABELA 8 - Cronograma Patrimônio Histórico e Arquitetônico**

<b>Atividades</b>	<b>Ano</b>
- Inserir na Grade Curricular do ensino fundamental projetos relacionados às questões arqueológicas e arquitetônicas dos municípios.	2010
- Realizar um levantamento do patrimônio histórico e arqueológico para toda a região.	2010
- Identificar as fontes de financiamento para recuperação física do patrimônio.	2010
- Elaborar projetos e solicitar financiamento para recuperação de patrimônio.	2012

 Atividades inerentes ao Poder Público

 Atividades a realizar em parceria com a Sociedade Civil



## 5.9. Educação Ambiental

A educação ambiental tornou-se lei em 27 de Abril de 1999. A Lei Nº 9.795 – Lei da Educação Ambiental, em seu Art. 2º afirma: "A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Esse tema já faz parte integrante das disciplinas nas escolas, desde o ensino fundamental. Porém desenvolve-se num contexto de complexidade, procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política. Como foi levantado na agenda 21 do Litoral Norte: "Tanto na educação formal quanto informal falta o conhecimento e compromisso das pessoas envolvidas". Outro fator importante é descontinuidade dos projetos de Educação Ambiental.

As ações preconizadas para resolver os problemas em relação ao tema são:

- Elaborar um Plano Diretor de Educação Ambiental para a região, com o objetivo de racionalizar recursos e trabalhar dentro de princípios de eficiência e eficácia;
- Buscar parceiros para melhorar a educação ambiental é de fundamental importância para a realização desse tópico;
- Formação e atualização de monitores para o Programa de Educação Ambiental, para atender as peculiaridades da região toda;
- Implantação do programa Com-Vida e Agenda 21 nas escolas da região.



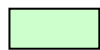
### 5.9.1. Metas

**TABELA 9 - Cronograma Educação Ambiental**

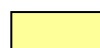
<b>Atividades</b>	<b>Ano</b>
- Elaboração de um Plano diretor Municipal voltado para Educação Ambiental	2010
- Definição de indicadores de avaliação de desempenho dos processos de educação Ambiental.	2012
- Estabelecer calendário de capacitação dos professores na área de Educação Ambiental.	2010
- Elaborar programa de capacitação com as lideranças para gerar mudanças conceituais de comportamento em relação ao meio ambiente.	2010
- Estabelecer convênios entre a SMA/SP, escolas profissionalizantes e ensino superior para organizar cursos de capacitação em educação ambiental	2012
- Manter o site da agenda 21 atualizado com os Projetos de EA (Formal e Informal).	anual



Atividades inerentes ao Poder Público



Atividades a realizar em parceria com a Sociedade Civil



Atividades próprias da Agenda 21 do Litoral Norte



## 5.10. Geração de Emprego e Renda

Os setores produtivos predominantes no Litoral Norte são: o imobiliário, a pesca e o turismo; que atuam de forma desorganizada e pouco benéfica ao desenvolvimento e qualidade de vida da população local. Exceto as grandes empresas, como a Petrobras, o empresariado local não tem preocupação com sua responsabilidade social.

O chamado “movimento turístico”, que na verdade é característico do fluxo veranista, que acontece ao longo da zona costeira do Estado de São Paulo, é o principal indutor da urbanização descontrolada que apresenta como consequência: poluição das águas, desmatamento e outros impactos ambientais; conflito de uso e ocupação do solo; contaminação de águas superficiais e subterrâneas, poluição do solo, praias e estuários; além da alteração de costumes para grande parte das comunidades locais.

Atualmente observa-se um crescimento do terceiro setor no Litoral Norte, com várias ações voltadas à preservação ambiental e outras dirigidas a ações comunitárias. Além deste setor existe ampla demanda para as modalidades esportivas que, por suas características próprias são sensíveis às condições naturais e, com esta postura, impulsionam boa parte do turismo, propriamente dito, no Litoral Norte, onde encontramos grande diversidade de praias em que é possível a prática do surf, remo, velas, e grande quantidade de trilhas, cachoeiras e montanhas.

As ações preconizadas para resolver os problemas em relação ao tema são:

- Desburocratizar os mecanismos legais para empreendimentos que gerem trabalho e renda.
- Incentivar a formação de Cooperativas e os processos de Economia Solidária;
- Capacitar os artesãos para a produção de artesanato ecologicamente correto, favorecendo o vínculo afetivo com a preservação das espécies e as relações entre cada uma;
- Promover o ecoturismo não predatório, que envolva toda a comunidade no que se refere à integração sócio-econômica
- Incentivar a agricultura em pequenas propriedades (áreas urbanas);
- Desenvolver a aquicultura sustentável para comunidades tradicionais, como já está se realizando,


- em alguns núcleos, através do Plano de Desenvolvimento da Maricultura (PLDM).
- Diferenciar, junto à população e dentro do poder público, o que são atividades de veranismo balneário e as atividades essenciais ao Turismo Receptivo e Ecosistêmico.

### 5.10.1. Metas

**TABELA 10 - Cronograma Geração de Emprego e Renda:**

<b>Atividades</b>	<b>Ano</b>
- Elaborar os planos Diretores Municipais de Capacitação de Mão de Obra Local.	2009
- Sistematizar e instalar guichê único para solicitação e expedição de licenças e alvarás nas prefeituras	2010
- Incentivar os cursos profissionalizantes, oferecer cursos que atendam as demandas locais, preferencialmente de forma descentralizada (SEBRAE, CEPROLIN, COLÉGIO TABLEAU).	2009
- Levar a Agenda 21 do Litoral Norte ao conhecimento de todos os atores envolvidos.	2009
- Criar e implementar programas municipais de hortas comunitárias	2010
- Elaboração de um programa de capacitação municipal descentralizado	2009
- Construção dos ranchos comunitários (pesca)	2010

 Atividades inerentes ao Poder Público

 Atividades a realizar em parceria com a Sociedade Civil

### 5.11. Ecossistemas Costeiros

O Litoral Norte é bem marcado pela proximidade das escarpas da Serra do Mar, em cuja orla litorânea elevam-se as cidades de São Sebastião, cujo conjunto pertence à grande ilha de São Sebastião, onde se situa a cidade de Ilhabela, os municípios de Caraguatatuba e Ubatuba, mais ao extremo norte.

Uma das peculiaridades da região é o amplo número de ilhas, ilhotas e lages. As ilhas são rochosas e têm ligeira camada de cobertura sedimentar, com poucas praias arenosas, entre as quais se destacam a Ilha de São Sebastião, onde se situa o município de Ilhabela, as Ilhas Vitória e dos Búzios e o arquipélago de Alcatrazes. O fator que se deve destacar é que a região costeira é importante fonte de alimento, emprego e renda, sendo assim, as questões relacionadas a esse ambiente assume uma importância fundamental para todos os setores.

Na região são localizados dois tipos de formações rochosas:

- Serrania Costeira, encontrada nas encostas da Serra do Mar (considerada ainda Planalto Atlântico) e na Ilha de São Sebastião, formada por rochas ígneas e metamórficas;
- Planície Costeira, localizada nas regiões mais planas e com altitudes baixas, próximas ao nível do mar, constituída de material arenoso e argiloso, com predominância de areias marinhas

Esses recursos estão diretamente associados com a sustentabilidade exploratória dos recursos pesqueiros através da pesca artesanal e de frota industrial, maricultura e turismo. A estratégia, a política e os planos nacionais referentes à gestão integrada da zona costeira e marinha e à proteção desses ambientes estão, sob supervisão do Ministério do Meio Ambiente, IBAMA, Marinha e algumas outras Instituições Governamentais que operam planos de desenvolvimento.

Algumas barreiras são tidas nesse tópico, como a falta de fiscalização de diversas atividades, como também para as áreas de proteção ambiental é preocupante e devem ser realizadas ações como a aplicação da lei de uso e ocupação do solo (proteção das APPs e fiscalização dessas áreas, com o aumento do número de profissionais relativos à fiscalização).



Outro problema, que já foi abordado anteriormente, está relacionado com a falta de saneamento básico em algumas regiões e além disso a dificuldade do gerenciamento de resíduos e lixos domésticos nessas áreas costeiras do Litoral Norte, que vem contribuir com a degradação dos ecossistemas.

As ações preconizadas para resolver os problemas em relação ao tema são:

- Definir efetivo de fiscalização nos quadros das prefeituras e Polícia ambiental;
- Elaborar um “Plano Municipal de Saneamento Básico” de modo a garantir o saneamento básico as populações ribeirinhas e costeiras;
- Melhorar a qualidade de vida das populações que estão estabelecidas nessas regiões.

#### 5.11.1. Metas

**TABELA 11 - Cronograma Ecossistemas Costeiros**

Atividades	Ano
- Definir efetivo de fiscalização nos quadros das prefeituras e Polícia ambiental	2009
- Prover os cargos por meio de concurso público	2010
- Programa de saneamento básico às populações ribeirinhas e costeiras.	20122 015
- Programa que amplie espaço para representação das comunidades locais nos Fóruns de políticas públicas do Litoral Norte.	2009
- Organizar cursos de formação de conselheiros para representantes da sociedade civil nos Conselhos Municipais e Regionais.	2009
- Elaboração de Planos de Saneamento em cada município	2010

 Atividades inerentes ao Poder Público

 Atividades a realizar em parceria com a Sociedade Civil

## 5.12. Mudanças no Padrão de Produção e Consumo

Algumas questões que foram lançadas dentro do fórum são descritas a seguir para que se possa traçar estratégias e metas:

- A excessiva valorização dos bens materiais pela sociedade;
- Pressão do sistema capitalista para aumentar o padrão de consumo da sociedade local, com objetivo apenas de lucratividade;
- Dificuldade que a maioria tem em se desvincular do conforto proporcionado pelos bens de consumo para adotar um estilo de vida mais sustentável;
- Falta de informações sobre o impacto do consumo na saúde física, social e ambiental;
- Uso indiscriminado de descartáveis e de sacolas plásticas no comércio, que gera alto índice de poluição ambiental;
- Uso de madeira não certificada;
- Eventos realizados sem a preocupação ambiental e/ou social;
- Inexistência de programas que incentivem a economia de energia elétrica e sua utilização de forma racional e sustentável;
- Uso excessivo de transporte individual levando ao alto consumo de combustível *per capita* devido à ineficiência do transporte público em toda região;
- Falta de infra-estrutura para o desenvolvimento da pesca artesanal, dificulta o incentivo do consumo de pescados da região e da aquicultura sustentável de modo a fomentar esse setor.

Outro aspecto da questão é um problema que afeta mais às comunidades locais diz respeito à falta de organização comunitária, aliada à ausência de planejamento familiar; a mudança de hábitos alimentares da população, baseado no consumo de produtos industrializados, são fatores que também influenciam nos aspectos sociais e econômicos.



As seguintes ações para o enfrentamento destes problemas foram propostas:

- Reflexão individual e coletiva sobre os valores humanos, ou seja, a educação de valores adotando algumas regras que começam com o hábito de não utilizar materiais descartáveis, para diminuir a carga de poluentes;
- Projeto “uso de sacolas retornáveis”, dando preferência às que não são descartáveis;
- Adoção de mecanismos para verificação da origem das madeiras comercializadas no Litoral Norte;
- Elaborar um documento exigindo padrões de sustentabilidade ambiental para eventos públicos realizados no Litoral Norte;
- Implantação de ciclovias ao longo das rodovias que cruzam a região, no perímetro urbano das cidades, em parceria com o DER, DENIT e DERSA, em conformidade com o Plano Diretor do município; algumas já estão implantadas e o intuito aqui é que esse projeto se expanda ainda mais, de maneira a melhorar os costumes e práticas de transportes alternativos não poluentes e saudáveis para toda a região.
- Com relação ao setor pesqueiro, a capacitação relacionada as questões ambientais e de saúde pública deve ser melhor conduzida, por plano diretor, de forma a alavancar ainda mais este setor, onde já existe uma forte demanda além de potencial de expansão e trazer uma gama de benefícios à atividade em toda a região, podendo servir de exemplo para as demais, onde é possível a agregação de valores a esses produtos, como por exemplo, um certificado de origem e uma garantia de que esses produtos são beneficiados.
- Valorizar os produtos artesanais, estimulado pelo fomento a venda direta pelo produtor em feiras livre e/ou mercados municipais;
- A promoção de oficinas sobre organização comunitária e solidária; informar a população sobre seus hábitos alimentares e seu impacto na saúde e no meio

ambiente, é uma questão importante para as mudanças de hábitos da população;

- Definir um programa de pesquisa voltada para tecnologias limpas para o Litoral Norte;
- Uso de água de chuva para fins não potáveis com, por exemplo, irrigação de hortas, tanto comunitária quanto privada, ou uso em geral, devido ao alto gradiente pluviométrico da região, onde essa estratégia é completamente viável.


### 5.12.1. Metas

**TABELA 12 - Cronograma Mudanças nos Padrões de Produção e Consumo**

<b>Atividade</b>	<b>ano</b>
- Adotar o estudo da FILOSOFIA como matéria optativa na grade escolar no ensino fundamental a partir da 5ª série	2009
- Elaborar e implantar um Plano Diretor de Educação Ambiental nos municípios.	2009
- Estabelecer nas Secretarias municipais de meio ambiente um programa de rastreabilidade de madeiras certificadas comercializadas na região.	2010
- Definir e implantar padrões de sustentabilidade ambiental para eventos no LN e seu processo de Certificação.	2009
- Implantar a A3P nos 4 municípios. (Agenda Ambiental na Administração Pública)	2009
- Elaborar projetos de ciclovias ao longo das estradas do perímetro urbano em parceria com o DER, DENIT e DERSA.	2010
- Efetuar contatos com o governo federal para implantar o PROCEL/PROENP no LN.	2010
- Adotar o bilhete único nos municípios do LN e ampliar rotas e horários do transporte coletivo.	2010
- Regulamentar o transporte por "LOTAÇÃO", inserindo-o na malha de transporte público urbano.	2010
- Definir e implementar programas e projetos de valorização da pesca artesanal do LN.	2010

Atividade	ano
- Pesquisa de linhas de financiamento para o setor pesqueiro artesanal.	2009
- Estabelecer convênios com órgãos estaduais e federais para capacitar SABS, ONGs, cooperativas, etc sobre organização social.	2010
- Firmar convênio com USP, UNESP e PETROBRÁS para pesquisa de tecnologias limpas na região.	2010
- Adotar boas prática da alimentação saudável na merenda escolar e implantar o tema "ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL" no ensino fundamental.	2009
- Promover no âmbito das Secretarias municipais de saúde via PSF um programa de planejamento familiar Regional.	2009
- Implantação de um programa de uso racional da água.	2010
- Elaborar o Plano Diretor Municipal de Resíduos Sólidos, em cada município.	2010
- Definir programa de capacitação e qualificação do setor comercial e de serviços em parceria com a Associação Comercial dos municípios e SEBRAE.	2009

 Atividades inerentes ao Poder Público

 Atividades a realizar em parceria com a Sociedade Civil



## 6 - ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

A elaboração do Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Norte (PRDS-LN) se constituiu em um processo participativo, dentro da medida do possível, englobando todos os setores da sociedade e deve ser compreendido como projeto com dinâmica própria que será constantemente revisado e atualizado em função de novo cenário regional, em transformação a cada ano que passa.

Um dos maiores desafios a ser enfrentado pelos atores sociais que participam do processo da Agenda 21 do Litoral Norte é a implementação do PRDS-LN, ou seja, garantir que as ações, estratégias e metas nele constantes sejam efetivamente discutidas pelos órgãos públicos e sociedade e transformadas em REALIDADE.

Como estratégia de implementação do PRDS-LN, o coletivo atual de Coordenação da Agenda 21 do Litoral Norte propõem:

- Criação e fortalecimento político, estrutural e financeiro do Fórum da Agenda 21 do Litoral Norte;
- Criação e fortalecimento político, estrutural e financeiro dos Fóruns das Agendas 21 municipais do Litoral Norte;
- Apresentação do PRDS-LN para todos os chefes de executivo e Secretariado e Poder Legislativo, objetivando garantir a inserção do Plano na Agenda dos governos municipais;
- Ampla divulgação do Plano Regional de Desenvolvimento do Litoral Norte a todos os setores da sociedade;
- Acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade da Agenda 21 do Litoral Norte conforme documento elaborado pela Agenda 21 do LN em suas dimensões ambiental, social, econômica e institucional;
- Emponderamento da sociedade no processo de discussão e aprimoramento do PRDS-LN
- Socialização das ações desenvolvidas relacionadas ao PRDS-LN via Internet e mídia.

## Créditos - Textos, Imagens e Fotos

Nota - a relação abaixo nomeia as imagens e fotos do alto para o pé da página e da esquerda para direita.

**Capas I, II e III** - Logo Agenda 21\_LN\_SP - Helga Miethke - Agenda21\_LN\_SP.

### Caderno I

Pag. I-05 - [01] Logo Ag21\_LN\_SP

- [02] Arte banner - texto, brasões municipais e logos institucionais; Ag21\_LN\_SP

Pag. I-06 - [01] foto Prefeito Caraguatatuba - PMC

- [02] foto Prefeito Ilhabela - PMI

Pag. I-07 - [01] foto Prefeito São Sebastião - PMSS

- [02] foto Prefeito Ubatuba - PMU

Pag. I-08 - [01, 02, 03, 04] arte sobre fotos satélite - CETESB; \*\*\*

Pag. I-09 - Texto: Saberes - Carlos C. Aymar - 2008

- citação: Helena P. Blavatsky, *Antropogenese. A Doutrina Secreta*, 5ª ed., Vol. III, São Paulo, Pensamento, 1989, p. 438

Pag. I-12 - [01] Grupo oficina Ag21 c/ Zuleika Beiruth; 2005; Ag21 R. Lagoa; \*\*

- [02] - Praia do Itaguá, Ubatuba; s/data; BXK\_977; \*\*\*

- [03] - Grupo oficina Ag21 c/ Alex Turra; 2007; C. Aymar; \*\*

- [04] - Quadro oficina Parque Estadual; 2007; M. B. Lania; \*\*

- [05] - Oficina Supereco, crianças; 2007; blog.supereco; \*\*\*

- [06] - Oficina Mãos na Terra, plantio; 2007; blog.pedaleco; \*\*\*

- [07 e 08] - Vivência Encontro Estadual c/Denise Formaggia; 2007; M. B. Lania; \*\*

Pag. I-13 - [01] - Praia de Guaecá, 40 anos atrás; s/data; Nan Carbone; \*\*\*

- [02] - Bromélias 109\_2\_a; 2006; C. Aymar; \*\*\*

- [03] - Barra do Sahy, 40 anos atrás; s/data; Nan Carbone; \*\*\*

Pag. I-14 - [01] - Coquinhos indaiá *Attalea dubia* (Mart.) 97\_2; 2006; C. Aymar; \*\*\*

- [02] - Vista aérea Caraguatatuba; s/data; explorebrasil\_caragua; \*\*\*

- [03] - Cachoeira\_Toca, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*

Pag. I-15 - [01] - Cascading, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*

- [02] - Escuna, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*

- [03] - Mergulho, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*

Pag. I-16 - [01] - Praia da Figueira, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*

- [02] - Praia de Guanxumas, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*

- [03] - Praia do Julião, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*

- [04] - Sanhaço, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*

- [05] - Tucano, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*

Pag. I-18 - [01] - Oficina Ag21, SS; 2007; M. Angélica; \*\*

- [02] - Oficina Ag21, Ubatuba; 2006; C. Aymar; \*\*

- [03] - Oficina Ag21, Caraguatatuba; 2006; M. Angelica; \*\*\*\*

Pag. I-19 - [01] - Oficina Ag21, SS; 2007; C. Aymar; \*\*

- [02 e 03] - Oficina Ag21, Ubatuba; 2006; C. Aymar; \*\*

Pag. I-20 - [01] - Quadro oficina Parque Estadual; 2007; M. B. Lania; \*\*

- [02] - Palestra com vereadores, Ubatuba; 2008; Pat Maciel; \*\*\*\*

- [03] - Oficina Ag21, Ubatuba; 2006; C. Aymar; \*\*

Pag. I-21 - [01 e 03] - Grupos de trabalho, Ag21 SS; 2007; C. Aymar; \*\*

- [02] - Oficina Ag21, SS; 2007; C. Aymar; \*\*

Pag. I-23 - [01] - Palestra CDHU, Arturo, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*

- [02] - Reunião coordenação regional, Ilhabela; 2006; Ag21\_Ilha; \*\*

- [03] - Ecoadventur, grupo coordenação e representante do mma, Caraguatatuba; 2008; Pat Maciel; \*\*\*\*
- Pag. I-24 - [01] - Ecoadventur, platéia, Caraguatatuba; 2008; Pat Maciel; \*\*\*\*
- [02] - Ecoadventur, encerramento, Caraguatatuba; 2008; Pat Maciel; \*\*\*\*
- [03] - Ecoadventur. mesa de abertura, Caraguatatuba; 2008; Pat Maciel; \*\*\*\*

## **Caderno II**

- Pag. II-3 - [01 e 02] - Arte banner - texto; Ag21\_LN\_SP
- Pag. II-4 - [01 a 12] - Encontro Estadual de Agendas 21 de S. Paulo, em S. Sebastião - integrantes do processo regional em momentos de participação e interação com os convidados; 2007; Ag21\_LN\_SP, M. B. Lania, C. Aymar; \*\*
- Pag. II-6 - [01] - Encontro Estadual, mesa de abertura composta por representantes do poder público e sociedade civil; 2007; C. Aymar; \*\*
- Pag. II-8 - [01] - Porto de São Sebastião; 2008; Dersa; \*\*\*
- [02] - Vista aérea do centro de São Sebastião; 2007; n/identif; \*\*\*
- [03] - Vista aérea do Terminal Alm. Barroso, SS; 2007; n/identif; \*\*\*
- Pag. II-9 - [01] - Restos de poda em área pública, SS; 2006; C. Aymar; \*\*\*\*
- [02] - Lixo ensacado após evento na praia, SS; 2004; C. Aymar; \*\*\*
- [03] - Resíduos recicláveis após evento na praia, SS; 2004; C. Aymar; \*\*\*
- [04] - Limpeza de área protegida; voluntários; 2007; Azimuth; \*\*\*
- [05] - Oficina de capacitação de Eco-agentes; 2006; PMSS; \*\*\*
- Pag. II-10 - [01] - Núcleo Congelado em Juquehy; 2008; AK\_PMSS; \*\*\*\*
- [02] - Mancha urbana esparramando-se por encostas; 2008; PMI; \*\*\*
- [03] - Mutirão de EA em área congelada; 2008; AK\_PMSS; \*\*\*
- Pag. II-14 - [01] - Costão em recuperação, SS; 2007; C. Aymar; \*\*\*
- [02] - Arquipélago de Alcatrazes; 2004; Divulgação PMSS; \*\*\*
- [03] - Trilha em área de Parque Estadual; 2006; PESM\_SS; \*\*\*
- Pag. II-16 - [01] Enseada protegida, Ubatuba; s/data; BXK 961; \*\*\*
- [02] - Ilhas, Caraguatatuba; s/data; Galeria\_fotos\_Marsemfim; \*\*\*
- [03] - Cachoeira Promirim, Ubatuba; s/data; Guia da Temporada; \*\*\*
- Pag. II-17 - [01] Cachoeira do Veloso, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*
- [02] - Borboleta, Fauna\_009; s/data; ubatubanorte.com; \*\*\*
- [03] - Ilha Anchieta 01, Ubatuba; s/data; Guia da Temporada; \*\*\*
- Pag. II-18 - [01] Aventura, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*
- [02] - Pôr do Sol, Ubatuba; s/data; Guia da Temporada; \*\*\*
- [03] - Ilha das Cabras, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*
- Pag. II-19 - [01] Pássaro, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*
- [02] - Navios\_receptivo\_pier, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*
- [03] - Trilha Parque Estadual, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*
- Pag. II-20 - [01] Asa delta, Caraguatatuba; s/data; Imagem\_olhares; \*\*\*
- [02] - Veleiro e kit, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*
- [03] - Surfista, Itamambuca\_09\_1, Ubatuba; 2004; n/id; \*\*\*\*\*
- [04] - Trilha Iperó\_1, n/id; 2007; n/id; \*\*\*\*\*
- [05] - Surfista, Itamambuca\_26\_1, Ubatuba; 2004; n/id; \*\*\*\*\*
- [06] - Fotografando, Itamambuca\_22\_1, Ubatuba; 2004; n/id; \*\*\*\*\*
- Pag. II-21 [01] Cocanha, Caraguatatuba; s/data; Portal Caraguá; \*\*\*
- [02] - Pôr do sol na mata, Barra do Una; 2006; C. Aymar; \*\*\*
- [03] - Mata ciliar\_10\_a, Rio Una, Barra do Una; 2005; Neto\_C. Aymar; \*\*\*
- Pag. II-24 [01] Reflexo, canoa; 2004; n/id. talvez Poio; \*\*\*
- [02] - Rio Juqueriquere, Caraguatatuba; 2007; Acaju; \*\*\*
- [03] - Cachoeira 080506; 2008; Poio\_Sahy; \*\*\*

- [04] - Mata ciliar\_9\_03\_a, Rio Una; 2006; Neto\_C. Aymar; \*\*\*  
[05] - Margem inundável, Rio Una; 2004; C. Aymar; \*\*\*

### Caderno III

- Pag. III-3 - [01 e 02] - Arte banner - texto; Ag21\_LN\_SP  
Pag. III-4 - [01] - Encontro Estadual de Agendas 21; 2007; Ag21\_LN\_SP, C. Aymar; \*\*  
[02] - Praia Poente 18\_1\_a, Barra do Una; 2005; Neto\_C.Aymar; \*\*\*  
[03, 04, 09, 10, 12] - Oficina Ag21, Ubatuba; 2006; C. Aymar; \*\*  
[05, 06, 07, 08, 11] - Oficina Ag21, SS; 2007; C. Aymar; \*\*  
Pag. III-6 - [01] - Costão e Montão de Trigo 10\_4\_a, Barra do Una; 2005; Neto\_C.Aymar; \*\*\*  
Pag. III-8 - [01] - Boiçucanga, pescadores\_06; 2003; Divulgação\_PMSS; \*\*\*  
[02] - Museu Caçara, Ubatuba; s/data; Divulgação\_PMU; \*\*\*  
[03] - Aldeia Boa Vista, Ubatuba; s/data; Divulgação\_PMU; \*\*\*  
[04] - Praia do Veloso, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*  
[05] - Pescadores no canal de S. Sebastião; s/data; mardeondas; \*\*\*  
Pag. III-9 - [01] - Centro Histórico, Popa, Ilhabela; s/data; PMI; \*\*\*  
[02] - Cadeia Velha, Casa da Cultura, Ubatuba; s/data; Divulgação\_PMU; \*\*\*  
[03] - Matriz, Caraguatatuba; s/data; Litoral Virtual; \*\*\*  
Pag. III-10 - [01] - Ilhabela, Praia da Fome; s/data; PMI; \*\*\*  
[02] - Ruínas da Lagoinha, Ubatuba; s/data; Pousada Chalé do Beija Flor; \*\*\*  
[03] - Centro Histórico\_01\_a, SS; s/data; PMSS; \*\*\*  
[04] - Convento Franciscanos, SS; s/data; PMSS; \*\*\*  
[05] - Centro Histórico\_Matriz\_1\_a, SS; s/data; PMSS; \*\*\*  
[06] - Coreto, Caraguatatuba; s/data; n/id; \*\*\*  
[07] - Centro Histórico\_02\_a, SS; s/data; PMSS; \*\*\*  
Pag. III-11 - [01] - Aquário de Ubatuba; s/data; ed135\_uba\_3; \*\*\*  
[02] - Palestra Semana Meio Ambiente, SS; 2006; AK\_PMSS; \*\*\*  
[03] - Replanteio, Topolândia, SS; AK\_PMSS; \*\*\*  
Pag. III-12 - [01] - Reunião Com-Vida MMA, Ubatuba; 2006; Pat Maciel; \*\*\*\*  
[02] - Palestra ZEIS, SS; AK\_PMSS; \*\*\*  
[03] - Reunião Indicadores\_PSF, Ubatuba, 2007; Pat Maciel; \*\*\*\*  
Pag. III-15 - [01] - Ressaca, SS; 2007; Imprensa Livre; \*\*\*  
[02] - Montão de Trigo, SS; 2006; n/id; \*\*\*  
[03] - Porto Transpetro, SS; s/data; Transpetro; \*\*\*  
[04] - Bare1\_a, Barequeçaba, SS; s/data; mardeondas; \*\*\*  
Pag. III-17 - [01 e 03] - Montagem slides de David Dennis/Fábio Yobu; 2007; \*\*\*  
[02] - Grupo de voluntários, Caraguatatuba; 2007; Terramar; \*\*\*  
Pag. III-20 - Montagem slides de David Dennis/Fábio Yobu; 2007; \*\*\*

